



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Coordenação Geral de Inspeção

Memorando 088/2014/CGI/DIPOA

Brasília, 25 de junho de 2014.

Aos Superintendentes Federais de Agricultura nos Estados
C/C aos Chefes de SIPOA/SISA/SIFISA

Senhor Superintendente,

Temos recebido constantes questionamentos sobre o uso de expressões de qualidade em rótulos analisados pelas IIFF, tais como “Premium”, “Especial”, “Original”, “Bovino Verde”, “Natural”, dentre outras;

2. Considerando que o RIISPOA diz textualmente:

“Art. 799 - Nos rótulos podem figurar referências a prêmios obtidos em exposições oficiais, desde que devidamente confirmada sua concessão, bem como prêmios de estímulo e menções honrosas conferidas pelo D.I.P.O.A.”

“Art. 801 - É proibida qualquer denominação, declaração, palavra, desenho ou inscrição que transmita falsa impressão, forneça indicação errônea de origem e de qualidade dos produtos, podendo essa proibição estender-se, a juízo do D.I.P.O.A., às denominações impróprias.

§ 1º - As marcas que infringirem o presente artigo, embora registradas no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, não poderão, a juízo do D.I.P.O.A. ser usadas. ...

§ 2º - O Departamento Nacional de Propriedade Industrial, antes de registrar qualquer marca a ser usada na rotulagem de produtos de origem animal, solicitará parecer do D.I.P.O.A., a fim de ser atendido o disposto no presente artigo.”(grifo nosso)

3. Considerando que a Instrução Normativa 22, de 25 de novembro de 2005, diz textualmente:

“3. PRINCÍPIOS GERAIS

*3.1. Os produtos de origem animal embalados **não devem ser descritos ou apresentar rótulo que:***

*a) **utilize vocábulos**, sinais, denominações, símbolos, emblemas, ilustrações ou outras representações gráficas que possam tornar as informações falsas, incorretas, insuficientes, ou que **possa induzir o consumidor a equívoco**, erro, confusão ou engano, **em relação à verdadeira** natureza, composição, procedência, tipo, **qualidade**, quantidade, validade, rendimento ou forma de uso do produto de origem animal;*

*b) atribua efeitos **ou propriedades** que não possuam ou não possam ser demonstradas;...” (Grifo nosso)*

4. Considerando que o Ofício Circular 31, de 14 de Dezembro de 2009 diz em seu item 7.63, textualmente:

*“7.63 – Não serão aceitos expressões como tradicional (que não seja utilizado para diferenciação de sabores), original, especial, **PREMIUM**, mais, ..., melhor qualidade, saudável, etc., sem a devida justificativa para avaliação pelo DIPOA e quando aceita deverá ser inserido no rótulo texto explicativo sobre este diferencial. Exceto quando previsto em Regulamento Técnico próprio” (Grifo nosso)*

5. Considerando que, mesmo nas situações em que a empresa possua registro junto ao INPI de termos ou expressões de uso vedado pela legislação vigente, tal registro por si só não representa autorização do uso do termo/expressão, mas única e tão somente significa que outra empresa não pode usá-lo sem sua permissão expressa,



6. Com o fim de disciplinar o tema, informamos que os SIPOA/SISA/SIFISA deverão providenciar o **CANCELAMENTO** de rótulos eventualmente aprovados com o uso de expressões de uso vedado pela legislação vigente. As empresas que desejarem utilizar embalagens ainda em estoque deverão solicitar autorização de uso à IF local, com indicação de quantidade e de previsão de período de uso. A IF deverá emitir parecer **CONCLUSIVO** sobre a questão, encaminhando a documentação ao SIPOA/SISA/SIFISA, que constituirá processo e encaminhará a esta Coordenação Geral de Inspeção, igualmente acompanhado de parecer **CONCLUSIVO**, para decisão final sobre o pleito.

Atenciosamente



Luiz Marcel Martins Araújo
Fiscal Federal Agropecuário
Médico Veterinário CRMVMS Nº 1018
Coordenador Geral de Inspeção - CSUDIPOA